

CENTRO CULTURAL CÂMARA DOS DEPUTADOS
APRESENTA

CIGANOS



POR ROGÉRIO FERRARI



“A fotografia é algo que nos pega pela mão e diz, venha ver. Esse ver depende do discernimento de cada olhar.

Sendo a foto um fragmento e, mesmo sob o crivo de uma interpretação pessoal, passível de relativização, ela não está impossibilitada de mostrar a realidade e, por isso, propor uma ação.”

ROGÉRIO FERRARI



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA
CIGANOS
POR ROGÉRIO FERRARI

CENTRO CULTURAL
CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília, setembro de 2014

Rogério não é um fotógrafo...

Ele não investiga, não testemunha, não escreve imagens. Encarrega-se de devolver o que tem recebido em grande quantidade: a humanidade tenaz daqueles a quem ela é negada.

Existências - Resistências é um álcool forte cujo alambique não tem segredo algum: a convivência com os protagonistas dessas histórias e lutas foi suficiente para a composição do aroma.

Depois dessas imagens, o ponto de embriaguez. Um silêncio.

Aquele silêncio que só a palavra dos loucos e dos sábios convoca. Esse silêncio que vem depois do esforço. Pois é justamente a esse esforço que nos convida Rogério Ferrari - o de sairmos do papel de simples espectadores e de tentarmos estar à altura do Ser Humano.

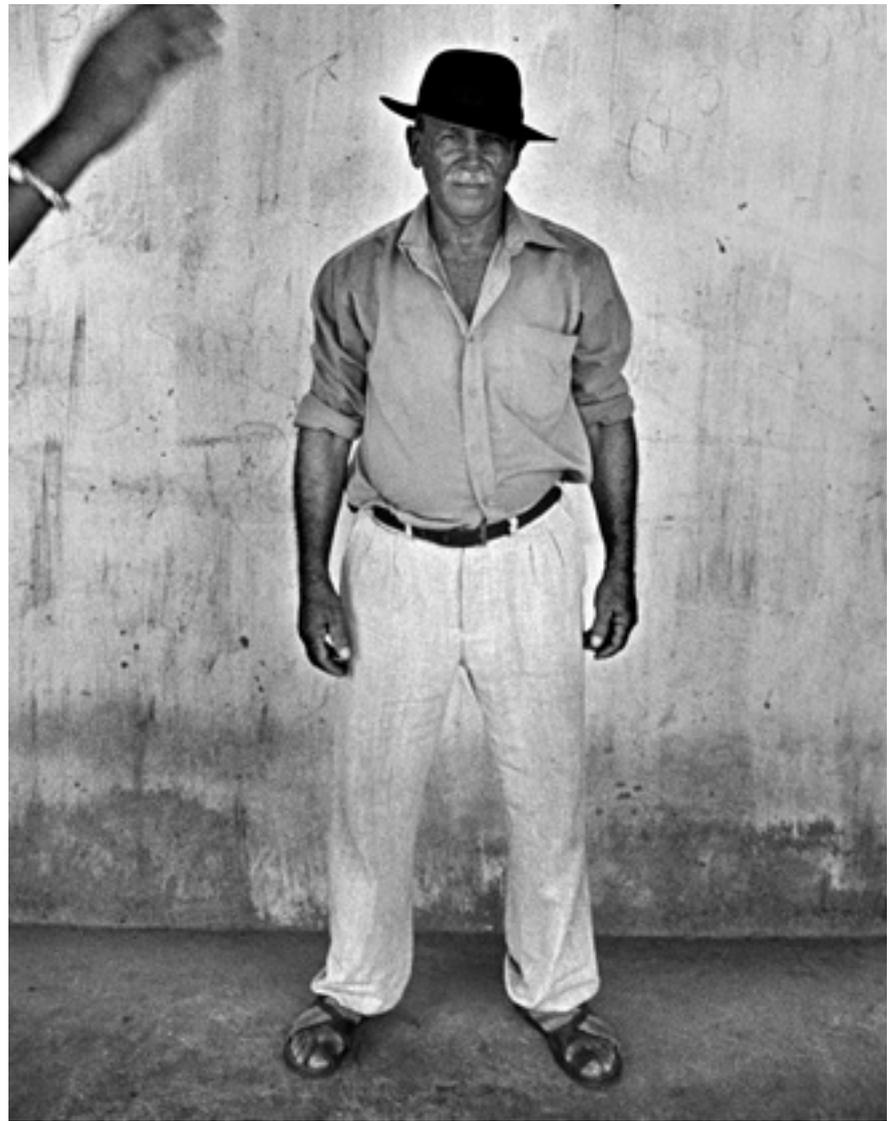
Existências - Resistências indissociavelmente. Resistir para existir, sendo curdo, índio em Chiapas, saarauí, palestino, indígena ou trabalhador sem terra no Brasil.

Existências - Resistências é o título de uma coleção de livros de fotografias dedicada a essa humanidade em luta. Que essa coleção nos ajude a compreender o que essas lutas singulares têm em comum: elas afirmam na ação que resistir é estar vivo.

Raoul Mora









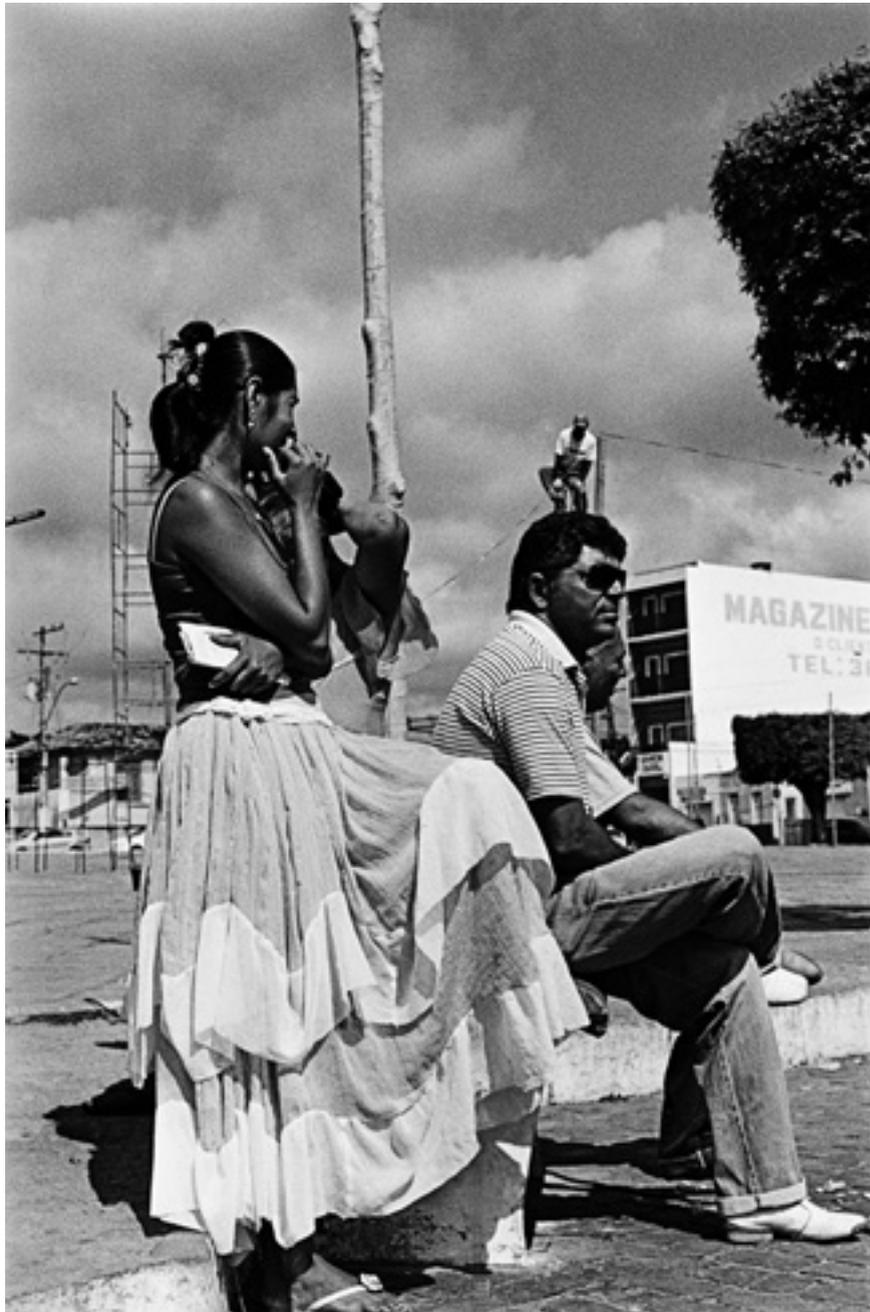














Biografia Rogério Ferrari

Rogério Ferrari Natural de Ipiaú-Bahia, trabalha como fotógrafo independente desenvolvendo o projeto Existências-Resistências. Evidencia, através da publicação de livros, debates, oficinas e exposições fotográficas o lado desconhecido de conhecidos temas e conflitos sociais.

Profissão - Fotógrafo

Universidade Federal da Bahia
Curso Ciências Sociais - Concentração em Antropologia
Mestrando em Antropologia

Livros Fotográficos Publicados

- Ciganos / Brasil - Editora Movimento Contínuo - 2011
- Sarharouís / França - Editora Le Passager Clandestin - 2011
- Palestine / França / Editora Le Passager Clandestin - 2008
- Curdos, Uma Nação Esquecida / Brasil - Ed. do Autor - 2007
- Zapatistas, A Velocidade do Sonho - Ed. Thresaurus / Brasil - 2006
- Palestina, A Eloquência do Sangue / Brasil - 2004

Exposições

- 2012/2011 - Ciganos. Salvador/ Florianópolis/ Vitória da Conquista/ Ipiaú /São Paulo/Ilhéus/ Porto Alegre;
- 2011 - Sahraouis. Paris;
- 2010/2009/2008 - Palestine. Paris;
- 2009/2008 - Curdos, Uma Nação Esquecida - Paris, Salvador, Ipiaú, Ilhéus, Vitória da Conquista, São Paulo;
- 2008 - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra. Universidade Paris 13, Paris;
- 2008 - Existências - Resistências. Livraria Envie de Lire. Ivry Sur Seine. France;
- 2007/2006 - Zapatistas, A Velocidade do Sonho. Brasília, Salvador, Porto Alegre;
- 2007/2006 - Palestina, A Eloquência do Sangue. Salvador, Ipiaú, Porto Alegre;
- 1997 - A Rebelião Zapatista. Buenos Aires;
- 1991/1992 - O Muro Desde o Fim. Salvador, São Paulo.

Prática Profissional

Reportagens e Ensaio Fotográficos

- 2010/2011 - Ciganos da Bahia;
- 2008 - Saara Occidental-Campos de refugiados. Tindouf-Argélia;
- 2008 - Saara Occidental-Territórios Ocupados. Marrocos;
- 2008 - Campos de refugiados palestinos. Jordania-Líbano;
- 2007 - O Raso da Catarina. Bahia;
- 2007 - O Rio São Francisco. Bahia;
- 2006 - Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra. Brasil;
- 2003/2002 - Curdos, Uma Nação Esquecida. Turquia;
- 2002 - Invasão da Palestina. Palestina;
- 2002 - Entrevista com Ahmed Yasmine. Fundador do Hamas. Palestina;
- 1998/1995 - Rebelião Zapatista. México;
- 1998 - Cidades Maias. México;
- 1996 - Cidade Incas. Peru;
- 1996 - Refugiados na Guatemala;
- 1995 - Festival da Música Som - Santiago de Cuba. Cuba; Rio Amazonas - Brasil;
- 1994 - Intervenção das Forças Armadas no Rio de Janeiro;
- 1994 - Carnaval em Salvador;
- 1994 - Crise dos Balseiros - Cuba;
- 1994 - Cumbre Ibero-Americana - Salvador;
- 1992 - Carnaval em Salvador;
- 1992 - Eco 92, Rio de Janeiro;
- 1990/1989 - Queda do Muro de Berlim - Alemanha Oriental;
- 1990/1989 - "Revolução de Veludo" - Praga, Checoslováquia;
- 1990/1989 - Carnaval em Veneza. Itália;
- 1984 - Mães da Praça de Maio - Argentina;
- 1987 - Nicarágua Sandinista.





Rogério Ferrari é considerado um dos mais interessantes fotógrafos da atualidade. Expressa a sua arte há duas décadas, documentando conflitos e culturas - as lutas concretas dos povos e dos movimentos sociais de várias partes do mundo. Nessa trajetória de registro de imagens com a fotografia analógica, o fotógrafo autodidata não para de percorrer estradas, abrir caminhos e semear ideias. Publica livros e artigos, realiza palestras, oficinas e exposições. Retrata a realidade dos envolvidos na perspectiva deles, sem retoques, maquiagens ou panfletagens.

Para Ferrari, mais do que sofisticados equipamentos digitais, tão em voga, o que importa é o envolvimento do olhar, o sentimento, a atitude, a percepção da vida cotidiana e a capacidade de intervenção social. Ressalta a importância de se conjugar a ética com a estética. Tem a compreensão de que o ato fotográfico não é simplesmente ver pelo visor e clicar, mas entregar-se absolutamente ao momento do registro e inserir-se no processo em que atua a fim de que não haja um fosso entre o fotógrafo e o objeto.

Semelhante à turma do Cinema Novo, que viu o cinema como prática política, Ferrari encara a fotografia como prática-política, um instrumento de denúncia e a sua forma de se posicionar diante do mundo, firmando um contradiscurso para desmistificar a barbárie capitalista que condena pessoas à situação de privação absoluta.

O seu trabalho mais recente, *Ciganos*, resulta de quatro meses de viagem pelo interior da Bahia retratando a realidade do povo cigano. Agora, Rogério está desenvolvendo um registro nos bairros periféricos de Salvador, para ressaltar a relação existente entre a condição social de brasileiros vivendo nesses espaços com a dos palestinos nos campos de refugiados. Em seguida, iniciará um novo trabalho, fotografar os índios na Bahia.

Paulo Andrade Magalhães

REALIZAÇÃO



Mesa Diretora da Câmara dos Deputados	Coordenação do Projeto Centro Cultural Câmara dos Deputados
Presidente Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	Diretora do Centro Cultural Isabel Martins Flecha de Lima
1º Vice-Presidente Arlindo Chinaglia (PT-SP)	Curadoria e Fotografia Rogério Ferrari
2º Vice-Presidente Fábio Faria (PSD-RN)	Produção Sylvia Helena
1º Secretário Márcio Bittar (PSDB-AC)	Coordenação do Núcleo de Design Akimi Watanabe
2º Secretário Simão Sessim (PP-RJ)	Projeto Gráfico e Expografia Daniel Davini Octávio Rold
3º Secretário Maurício Quintella Lessa (PR-AL)	Henrique Marielli
4º Secretário Biffi (PT-MS)	Montagem da Exposição André Ventorim Edson Caetano
Suplentes Gonzaga Patriota (PSB-PE) Wolney Queiroz (PDT-PE) Vitor Penido (DEM-MG) Takayama (PSC-PR)	Wendel Fontenele Paulo Titula Maíra Cerqueira
Ouvidor Parlamentar Nelson Marquezelli (PTB-SP)	Revisão Odúlia Capelo
Procurador Parlamentar Claudio Cajado (DEM-BA)	Assessoria de Imprensa C. André Laquintinie
Corregedor Parlamentar Átila Lins (PSD-AM)	Impressão Coordenação de Serviços Gráficos – CGRAF/DEAPA
Diretor-Geral Sérgio Sampaio Contreiras de Almeida	Informações Centro Cultural – Câmara dos Deputados 61 3215 8080 – cultural@camara.leg.br Palácio do Congresso Nacional – Câmara dos Deputados
Secretário-Geral da Mesa Mozart Vianna de Paiva	Anexo I – Sala 1601 – Cep 70.160-900 – Brasília/DF http://www2.camara.leg.br/a-camara/conheca/centro-cultural

Contato do Artista
ROGÉRIO FERRARI
(71) 9254.1977
ambaia7@gmail.com
rogerioferrari.wordpress.com

Brasília, setembro de 2014



Centro Cultural